



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 033/2013

Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e treze, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, para a realização da trigésima sessão ordinária do período. No **EXPEDIENTE** constou apenas a leitura da Ata da sessão ordinária do dia dois de setembro, que foi aprovada sem ressalvas. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** disse que veio a mesma para fazer uma pequena reflexão sobre as comemorações da Semana da Pátria da qual pode participar de todos os eventos e presenciou onde pode observar a quantidade de crianças e jovens do município das quais comentavam em reunião das Comissões Permanentes sobre o futuro dessa juventude, e para ir mais longe nessa reflexão questionar se após 191 anos de emancipação de Portugal realmente somos um país independente, analisando as últimas notícias que a imprensa tem relatado de que o Brasil foi espionado pelo serviço secreto americano, questionando se nosso país é realmente um país livre, sendo um fato que todos devem pensar e analisar até onde somos dependentes. Comentou que o município está em fase de preparação da Lei Orçamentária que deve chegar a casa até o final do mês e pediu aos pares que se manifestem quanto a possibilidade de apresentarem sugestões no orçamento pois há a possibilidade de fazerem alguma coisa antes de vir para a casa, independente da possibilidade de apresentarem emendas, mas se já vir com as situações definidas dará mais agilidade até na votação do projeto de lei. O Vereador **OSVALDIR** disse que esteve analisando o projeto de lei do PPA e conversando com pessoas dos setores que acompanha mais de perto, que são da Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente, ficou decepcionado com o projeto nessa questão e acha que devem revisar pois fizeram uma reunião com o pessoal do meio ambiente para discutir a questão do repasse do ICMS Ecológico para o município, deveria ser alterada a LDO e deixaram para ser incluído no PPA, fizeram um Pano Municipal com doze metas, todas importantes para o município que esperavam estar contidas no PPA para que no decorrer dos próximos quatro anos algumas das metas pudessem estar presentes, lembrando que pensaram em valores, percentuais, em relação a tudo o que o município recebe de ICMS Ecológico e ficou acertado que pelo menos 30% dos valores recebidos seriam destinados ao Fundo Municipal do Meio Ambiente para ações ligadas ao Meio Ambiente, e não estão previstos no PPA, os valores previstos são muito poucos para a Secretaria da Agricultura onde precisam incrementar até porque está previsto para o ano que vem um aumento de subvenções sociais porque mais associações estão se habilitando para poderem receber e permanece o mesmo valor, a mesma forma como vem sendo feito, por isso espera que tenha alguma audiência pública para poderem discutir isso, pois devem rever essas ações que não estão de acordo com as expectativas e está na hora de ser feito alguma coisa diferente, lembrando que já solicitou uma assessoria para os vereadores entenderem melhor o PPA e a distribuição que é feita, e se for para fazer de qualquer jeito e depois fazerem alterações chega a ser cansativo do tanto que fazem alterações no orçamento. O Vereador Gilnelson pediu aparte e lembrou que no PPA o que mais importa é a criação das ações e não a definição dos valores que devem estar expressos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



na LOA, e o orador complementou que no caso citado não estão previstas ações diferentes nas peças orçamentárias, que definem apenas as despesas com o gabinete do secretário e materiais de consumo, e pensa que se é planejamento devem pensar o que querem para os próximos quatro anos dentro de cada pasta, se não é valor devem descrever a ação e se é valor devem dizer os valores para os respectivos anos e as ações discutidas devem estar contidas nas áreas onde já foram discutidas pois da forma como está não tem porque fazer o PPA pois apenas irão criar ações e vê que deve ter uma possibilidade de melhorar pois sem querer estar enganado acha que é uma repetição dos planos que o município vem fazendo a anos. Na **ORDEM DO DIA** constaram para votação em segundo turno os projetos de leis do executivo na seguinte ordem: Projeto de Lei n.º 019/2013, sobre Cessão de equipamento ao Hospital Darcy Vargas, e n.º 021/2013 sobre a criação do Conselho da Cidade. Sem receber comentários ambos foram aprovados com todos os votos e passaram a constar como Leis Municipais n.º **653** - Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para firmar Termo de Cessão de Uso de Equipamento Hospitalar com o Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas, da cidade de Rebouças PR, CNPJ 80.672.561/0001-76, sendo 01 (um) Carrinho de Anestesia Inalatória, marca RAZIEL, de número de patrimônio "4336", e n.º **654/2013** - Cria o CONCIDADE – "Conselho da Cidade" do Município de Inácio Martins. Em primeiro turno constaram os projetos de leis também do executivo, de número 032/2013 – Abertura de Crédito Adicional no valor de R\$ 224.000,00 (duzentos e vinte e quatro mil reais) e n.º 033/2013 – Autoriza a aquisição de imóvel para construção de unidades habitacionais. Também sem receber comentários foram aprovados com todos os votos favoráveis em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **SIDNEI LOPES** comentou que esteve neste dia em Curitiba em visita aos Deputados Eduardo Sciarra e Artagão Junior solicitando um veículo para o CRAS Itinerante comentando que com esse veículo o setor poderá desenvolver um trabalho melhor e talvez até melhore o IDH do município, que foi muito comentado ultimamente. Que também pediu melhorias em todo o setor de Assistência Social solicitando mais veículos, computadores e todos os equipamentos necessários para estruturar melhor o setor que na verdade tem apenas um veículo que também é usado pelo Provopar e pelo CRAS Volante e saiu bem contente da conversa com o Deputado Artagão que informou já existir veículos para o CREAS, e como aqui não existe o CREAS se comprometeu em conseguir um desses veículos para o CRAS e acredita que dentro de poucos dias esses veículos deverão estar no município, e o deputado Sciarra também se comprometeu em conseguir esses veículos. O Vereador **GILNELSON** fez comentários sobre o PPA e a Lei Orçamentária dizendo que concorda com a fala do Vereador Osvaldir de que são necessárias mais ações no setor do meio ambiente, até porque a receita de ICMS Ecológico deu um salto muito grande e deverá acontecer uma audiência pública para discutirem o PPA, porque é uma das prerrogativas dos vereadores discutir o plano com os setores que irão receber esses recursos e não se preocupa com a questão de valores dentro do PPA que podem ser aumentados mas já podem começar a pensar em valores para a LOA 2014 e aí já podem dar uma destinação maior de



recursos para essa área, falando isso para manifestar sua concordância com o Vereador e dizer que na Comissão de Orçamento, da qual faz parte, tem certeza que os demais membros devem pensar da mesma forma. O Vereador **OSVALDIR** voltou a falar sobre as ações previstas no PPA para o meio ambiente que são apenas quatro, sendo a manutenção do gabinete do secretário, com valor de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) aproximadamente; a manutenção do Departamento de Educação Ambiental, R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); o Fundo Municipal do Meio Ambiente que é onde deveria estar a maior parte desses recursos e esta previsto apenas 7.200,00 (sete mil e duzentos reais). Quanto ao Fundo Municipal falou que foram informados que apenas três municípios do estado do Paraná foram habilitados a receber recursos fundo a fundo por terem formado o Conselho do Meio Ambiente, o Fundo Municipal e terem a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, condições essas que o município também tem por isso acha que podem inverter essa situação apresentando toda a documentação para a Secretaria Estadual do Meio Ambiente que é de onde virão os recursos diretamente para os fundos municipais. Disse que voltou a falar em valores porque acha que deve sim ter um valor no PPA, se não o correto pelo menos próximo, para terem noção do que aplicar em determinada ação, e esse valor previsto só com os repasses da SANEPAR através das contas de água já ultrapassam então não tem sentido um planejamento da forma como está apresentado e é isso o que devem discutir senão ficarão constantemente alterando esses valores e não se tem planejamento até hoje, são feitos os projetos apenas para cumprir a definição da lei mas deve ter um caminho ou uma orientação a seguir, e imagina que tem como resolverem isso, chamando as pessoas em uma audiência, ver quais ações foram levantadas pelo conselho e nesse sentido dar importância as decisões dos conselhos pois os conselheiros encontram-se desmotivados, fazem reuniões, decidem as situações mas na hora da aplicação não sai do papel. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a sessão e convocou sessão extraordinária para o dia dez de setembro no horário regimental, para votação em segundo turno dos projetos de leis 032 e 033 de 2013. Da sessão foi lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.